

II SEMINÁRIO DE PESQUISA EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Práxis em Análise do Comportamento

Universidade Estadual de Maringá
Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia
7 a 8 de Junho de 2019

DELINEAMENTOS CULTURAIS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: CONTRIBUIÇÕES DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Camila Muchon de Melo (Departamento de Psicologia Geral e Análise do Comportamento, Universidade Estadual de Londrina, Londrina- PR).

contato: camuchon@hotmail.com

Palavras-chave: Sustentabilidade. Práticas culturais. Análise comportamental da cultura.

De acordo com a Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, o desenvolvimento sustentável é conceituado como “aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem às suas próprias necessidades”. Em termos analíticos-comportamentais, o desenvolvimento sustentável pode ser alcançado quando culturas estabelecem o equilíbrio entre o seu fortalecimento e o bem-estar dos indivíduos que a compõem, considerando também o bem-estar dos outros seres vivos. Questões sobre sustentabilidade foram debatidas por Skinner desde 1948, em seu romance *Walden II*, sendo essas anteriores aos debates mais sistemáticos que cientistas realizaram ao redor do mundo. Nesse romance, Skinner descreveu como poderia ser planejada *uma cultura orientada para o futuro*, sendo que a ideia de *planejamento* é uma das essências da obra. A Análise do Comportamento tem se dedicado, especialmente nas últimas décadas, em estabelecer intervenções que possam produzir impactos mais amplos nas culturas, com a possibilidade de atingir políticas públicas que promovam o desenvolvimento sustentável. Entretanto, o trabalho com práticas culturais lança novos desafios aos analistas do comportamento. Isso porque, práticas envolvem comportamentos de muitas pessoas, comportamentos coordenados, frequentemente sob controle de variáveis muito diferentes. A tecnologia comportamental é poderosa, mas incipiente nessa área. Grupos de pesquisadores têm se reunido ao redor do mundo para propor agendas de pesquisa que possam produzir maior impacto no estabelecimento de culturas voltadas para o futuro, exemplos são os grupos “Behavior Analysis for Sustainable Societies” e “Behaviorists for Social Responsibility”. Os pesquisadores têm debatido e proposto formas mais efetivas de apoiar e criar em larga escala a adoção de determinadas práticas culturais. Entre os desafios tecnológicos e éticos que precisam ser enfrentados estão: as metas das intervenções não abrangem problemas culturais de alta complexidade, a inexperiência no trabalho com políticas públicas específicas, a manutenção dos efeitos das intervenções culturais ao longo do tempo, o fato do ocidente apresentar essencialmente contingências reativas e não proativas. No campo mais especificamente da ética, o controle social é vastamente exercido por instituições em oposição a um controle face a face, nas instituições as práticas são mantidas principalmente quando geram consequências fortalecedoras para a própria instituição e não para as pessoas que a compõem, ou seja, muitas vezes elas operam apenas em seu próprio benefício. Críticos também enfatizam o fato de que a análise aplicada do comportamento tem sido afetada por práticas tipicamente ocidentais, focando-se mais na reparação de problemas pessoais e sociais do que em sua prevenção. Diante disso, esta apresentação terá como objetivos: conceituar os delineamentos culturais, apresentar os desafios dos delineamentos culturais para o desenvolvimento sustentável em seus aspectos tecnológicos e éticos e, por fim, apresentar estudos de delineamentos culturais para o desenvolvimento de práticas pró-ambientais.